

DA SERRA AO MAR: O ROTEIRO GEOTURÍSTICO TAMOIOS (SP)

Reverte, F.C.R.¹; Garcia, M.G.M.¹; Bourotte, C.L.M.¹; Meira, V.T.²

¹Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas)

²Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: A rodovia dos Tamoios (SP-099) possui cerca de 85 km de extensão e liga a cidade de São José dos Campos, no Vale do Paraíba, a Caraguatatuba, no litoral norte do estado de São Paulo, passando por Paraibuna, cidade histórica fundada em 1666 e antigo ponto estratégico para o pouso de tropeiros e viajantes que iam para o litoral. O local é alvo de inúmeros trabalhos e pesquisas científicas e encontra-se em obras em virtude da duplicação das pistas que dão acesso ao litoral, expondo afloramentos significativos e que podem ser utilizados no ensino e divulgação das Geociências. Além disso, traz elementos culturais importantes que vão desde a cultura tropeira aos povos tradicionais caiçaras. Em termos geológicos, a região é detentora de um conjunto singular de feições que registram episódios distintos da história geológica local, associados à evolução do Supercontinente Gondwana. No caso da Serra do Mar e cidades adjacentes à rodovia, os principais atrativos ao geoturismo estão representados nas belas praias do litoral norte paulista, nas rochas expostas ao longo do percurso e nas feições geomorfológicas que se sucedem desde a Bacia de Taubaté, passando pelo trecho de serra até a planície costeira. Agrega-se ao conjunto o turismo cultural e o gastronômico, enraizados na região, como o “Fogado de Paraibuna”, prato típico instituído Patrimônio Histórico-Cultural (decreto municipal nº 2061 de 03 de junho de 2005). O roteiro geoturístico proposto utiliza-se de afloramentos, formas de relevo e pontos turísticos do entorno, que refletem a importância geológica, histórica e cultural da região. Os seguintes elementos foram incluídos: i) pontos de interpretação geológica e ambiental – selecionados com base em revisão bibliográfica e em trabalhos de campo, foram escolhidos oito pontos que registram a evolução tectono-metamórfica neoproterozoica dos complexos Embu e Costeiro no contexto de formação do Gondwana e; ii) pontos turísticos / histórico-culturais / gastronômicos – doze pontos selecionados a partir de páginas de turismo e de prefeituras das cidades envolvidas, tais como a Fazenda Valsugana, produtora de café artesanal, que possui um pequeno museu colonial que retrata a história da produção cafeeira local, e o centro histórico de Paraibuna, incluindo a Igreja Matriz de Santo Antônio e o Mercado Municipal. Cabe destacar que novos pontos de interpretação poderão compor o presente roteiro, visto que o trabalho está em andamento e as obras da rodovia ainda não foram finalizadas. O desenvolvimento do roteiro foi feito em colaboração com a Concessionária Tamoios e visa disseminar o conhecimento geocientífico associado à história geológica registrada nas rochas expostas na rodovia, bem como contribuir para fortalecer a economia ao potencializar o desenvolvimento do turismo das cidades do entorno. Além disso, o roteiro tem potencial para servir como instrumento de auxílio didático/científico para atividades de campo, podendo ser utilizado por pesquisadores e demais profissionais que atuam na região.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO; DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS; ROTEIRO INTERPRETATIVO.